

PESQUISA MP

Tangará está entre os dez municípios mais transparentes do Estado

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Tangará da Serra figura entre os dez municípios mais transparente de Mato Grosso. A informação foi revelada após o Ministério Público Estadual (MPE) realizar uma pesquisa para avaliar a qualidade dos portais de transparência na internet, em comemoração ao Dia de Combate a Corrupção. Das 141 cidades avaliadas, Tangará da Serra aparece na oitava posição juntamente com os municípios Confresa, Santo Antônio do Leste e Sinop.

De acordo com o pre-

feito Fábio Martins Junqueira, o objetivo é melhorar ainda mais. “Esse é o reconhecimento dos trabalhos sérios que estamos desenvolvendo em Tangará da Serra. Planejamos o Plano de Governo, e em cima disso a a transparência é muito importante. Nossa meta é melhorar ainda mais, e temos certeza que esse é mais um dos frutos que Tangará colhe”, comemorou o gestor do município. A pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e outubro, verificando a disponibilidade dos dados sobre as contas públicas, obrigatórios por lei.

Todavia entre os mu-

nicipios pesquisados no estado o total de 66,89% apresentaram notas abaixo dos cinco pontos.

Nos casos de pontuação zerada, a pesquisa do MPF ainda identificou falhas graves na chamada transparência passiva do município, como a total ausência de um portal da transparência na internet, omissão de informações ou ausência de outros tipos de prestações de contas. Dentre os mais bem pontuados está em 1º lugar: Diamantino – com nota 9,3; 2º lugar: Sorriso – com 9,2 pontos e Água Boa – com 9,1 pontos. A capital de Mato Grosso ficou em 7º lugar com 8,5 pontos.



O município é o 8º mais transparente de Mato Grosso

JUSTIÇA



Procuradora da República, Karen Louise Janette Kahn

MPF vai processar prefeitos que não adotarem transparência

>> **Nelson Alves**
Assessoria

Após divulgar o ranking da transparência dos estados e municípios brasileiros, o Ministério Público Federal já informou que vai entrar com ação de improbidade administrativa contra prefeitos que descumprirem o dever de transparência com as contas públicas. Serão responsabilizados pela prática de crime de responsabilidade os gestores que não atenderem os prazos para a criação de portais na internet visando submeter as contas ao controle social. Nesses casos, o MPF também recomendará que a União suspenda os repasses de transferências voluntárias ao município.

Em Mato Grosso, o MPF vai enviar recomendações aos 22 municípios (nota zero) para o cumprimento das leis que obrigam à disponibilização de suas informações financeiras na internet.

De acordo com a procuradora da República, Karen Louise Janette Kahn, do Núcleo de Combate à Corrupção do MPF/SP, foi pontuado o preenchimento dos principais requisitos legais, como disponibilização de receitas e despesas, dados sobre licitações e contrato, e também itens considerados boas práticas de transparência, como a remuneração individualizada dos agentes públicos.

O MPF vai dar prazo de 120 dias para que os gestores sanem as irregularidades.

RANKING MPF

Nova Olímpia é o 7º município mais transparente de Mato Grosso



“Não há o que se esconder”, afirma Cristovão Masson

>> **Nélson Alves**
Assessoria

O município de Nova Olímpia tem avançado na política de transparência pública e exercício efetivo da cidadania. Dados divulgados na tarde de quarta-feira, 9, pelo Ministério Público Federal (MPF), Nova Olímpia obteve a nota 8,5 no Índice de Transparência dos Municípios, ocupando a 7ª posição no ranking de transparência entre os 141 municípios de Mato Grosso.

Essa realidade está refletida no resultado do relatório do Mapa da Transparência feito pelo MPF nos portais de transparên-

cia dos 5.568 municípios e 27 estados brasileiros. Uma nova avaliação deve ser realizada no mês de abril de 2016.

A avaliação foi baseada em aspectos legais e boas práticas de transparência e foi realizado com referência no questionário elaborado pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro. A intenção é medir o grau de cumprimento da legislação, por parte de municípios e estados, numa escala que vai de zero a dez.

Para a elaboração do ranking, o MPF avaliou se os sites mantidos por prefeituras e governos estaduais cumprem 16

obrigações de transparência previstas em Lei. Após o diagnóstico nacional, o Ministério Público Federal vai expedir recomendações àqueles entes federados que não estão cumprindo suas obrigações legais, dando um prazo de 120 dias para sua adequação às Leis de Transparência.

O prefeito Cristovão Masson recebeu a notícia da avaliação do MPF com alegria e reiterou que esse resultado reflete o compromisso da sua gestão em disponibilizar o acesso as ações de governo e suas respectivas prestações de contas a todos. “Não há o que se esconder. Basta acessar o portal da transparência

e conferir ou participar das audiências públicas que realizamos regularmente. Esse resultado demonstra que estamos no caminho certo, colocando a verdade à disposição da população”, disse ele. Cristovão também atribuiu esse destaque a todos os profissionais que fazem parte da administração municipal, que se dedicam diariamente em busca de fazer sempre o melhor para a população.

A conquista do feito histórico, com nota 8,5 deixa Nova Olímpia empatada com Cuiabá, e à frente de grandes municípios como Sinop, Tangará da Serra, Várzea Grande e Rondonópolis.